

## Acre poderá ter investimentos chineses de 1 bilhão de reais e se tornar um centro exportador

**Fonte:** Governo do Acre  
**Data:** 22/10/2019

Um bilhão de reais e 20 mil empregos. Esse é o projeto audacioso que o Governo do Estado do Acre está tentando viabilizar a partir de uma parceria com empresários chineses, com aprovação e apoio do Governo Federal. As tratativas, iniciadas pelo governador Gladson Cameli estão adiantadas e, como parte do acordo econômico, a Zona de Processamento e Exportação (ZPE) em Senador Guiomard será transformada em um polo de importação e exportação.

"Um projeto dessa magnitude está acima dos interesses político-partidários. Temos que nos unir para que essa vinda (dos chineses) se torne realidade. A partir daí, não só receberemos os produtos da Ásia, mas também exportaremos nossos produtos para todo o sudeste asiático, que está aberto para nos receber", explicou Cameli.

O projeto prevê que a administração da ZPE de Senador Guiomard seja administrada, sem qualquer ônus para o Estado, por um grupo de 40 empresas chinesas, que receberão, em contrapartida, incentivos fiscais. Esses empresários instalarão, com orientação do governo, um centro de exposição e distribuição de produtos de alta qualidade que serão, a partir do Acre, exportados para os países do Mercosul e do Caribe. A partir da abertura do corredor Acre/Peru, por onde virão os produtos chineses, a produção acreana também será exportada para a China e demais países asiáticos.

As tratativas com o governo da província chinesa (Estado) de Shandong estão bastante adiantadas e estão também recebendo uma atenção especial do Itamaraty. Dois encontros já foram organizados, o primeiro, com o secretário-geral do Itamaraty, embaixador Otávio Brandelli, no dia 9 de outubro, foi solicitado pelo senador Sérgio Petecão e deu início às conversações diplomáticas sobre o acordo a ser firmado entre os dois países.

O encontro foi com o chanceler Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores, solicitado pelo senador Márcio Bittar. Após a explanação do projeto, o ministro afirmou que tomou ciência do projeto por meio de sua equipe. "Vejo com bons olhos esse investimento da China no Acre, pois acredito que trará um crescimento econômico substancial, não só para o Acre, mas como para toda a Região Norte", salientou Araújo.

O chefe da Divisão de Promoção da Indústria do Ministério das Relações Exteriores, Marcelo Salum, logo após a reunião com o ministro Ernesto Araújo, sentou-se com o representante do Governo do Acre em Brasília, Ricardo França, para afinarem o conteúdo do documento que servirá de rumo para que o MRE emita um documento favorável às tratativas entre os dois países, bem como do trâmite burocrático do assunto junto ao Palácio do Planalto.

"Caso seja dado o sinal verde para as negociações, o governador Gladson Cameli, poderá fazer parte da comitiva presidencial que irá à China na próxima semana. Caso positivo, aproveitará para conhecer o governador da província de Shandong e estabelecer as novas metas para a concretização do projeto", afirmou o representante do Acre em Brasília, Ricardo França.